



AUTOR(ES): MATEUS CAETANO PINHEIRO DE ASSIS, CARLOS ROBERTO SANTOS LIMA, JOANILVA RIBEIRO LOPES, ORLENE VELOSO DIAS, ROSÂNGELA BARBOSA CHAGAS e CLAUDIANA DONATO BAUMAN.

VITAL: LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução

As Ligas Acadêmicas (LA) relacionadas à saúde são consideradas importantes no âmbito acadêmico e social, visto que objetivam alcançar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Tal fato, contribui para a formação de profissionais sensibilizados e comprometidos, para atuar nos diversos cenários da saúde, além de aproximar o estudante da prática na atenção à saúde (SILVA; FLORES, 2015).

Dessa forma um dos principais objetivos de uma LA é fornecer meios acessíveis para que o estudante seja um agente de transformação social, uma vez que a liga permite o contato direto entre o aluno e a comunidade, para que haja compreensão do território onde ocorrerá a ação, criando vínculos e estimulando a relação profissional-paciente (HAMAMOTO FILHO *et al.*, 2011). Baseada nesta permissão, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Oncologia e Cuidados Paliativos - VITAL, se apresenta como um projeto de extensão desenvolvido por alunos e professores do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), com início em 2019 que surgiu para debater e intervir em doenças oncológicas e seus respectivos fatores de risco, cada vez mais presentes no cotidiano do brasileiro.

O câncer é um desafio para a saúde pública mundial. Segundo estimativas do projeto GLOBOCAN no ano de 2012, houve, em todo o mundo, 14,1 milhões de casos novos de câncer (FERLAY *et al.*, 2013). Estima-se que, para o Brasil, biênio 2018-2019, a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer, para cada ano (BRASIL, 2018).

A expectativa de vida do paciente com câncer têm aumentado no Brasil, graças as inovações e melhorias no diagnóstico e tratamento precoce. Dados de 2014 evidenciaram um aumento na sobrevivência de pacientes com câncer de mama e próstata em cinco anos (ALLEMANI *et al.*, 2015). Porém, tais dados revelaram que haverá mais pessoas vivendo com problemas crônicos e tardios do câncer, e seus respectivos tratamentos (ALFANO; MOLFINO; MUSCARITOLI, 2013).

De acordo com Gutierrez (2001), a terminalidade da vida ocorre quando se ultrapassa as possibilidades curativas disponíveis de uma determinada doença e a morte se torna inevitável. Nesse momento crítico, o cuidado paliativo (CP) se apresenta como uma abordagem especializada passível de dar suporte ao paciente e a seus familiares.

O CP deve ser oferecido o mais precocemente possível por uma equipe multidisciplinar, a fim de prevenir sintomas e complicações inerentes a doença de base, podendo contribuir para o aumento da qualidade de vida e da sobrevivência do paciente. Para tanto, preconiza-se como princípios de atuação: o alívio do sofrimento, o controle dos sintomas e da dor, a busca pela autonomia do paciente e a manutenção de vida ativa dos indivíduos enquanto ela durar (WHO, 2015).

Nessa perspectiva, mediante todas as inquietações vivenciadas ao longo da formação acadêmica e profissional, o objetivo desse trabalho foi relatar a experiência de estudantes de graduação em enfermagem na proposição, fundação, implantação e consolidação da VITAL.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da proposição, fundação, implantação e consolidação da VITAL/UNIMONTES. A VITAL/UNIMONTES sedia-se no Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS) da referida instituição de ensino, e organizou-se por dois estudantes de enfermagem dos semestres finais do curso e por três discentes do departamento de enfermagem, denominados de membros executivos. O total de integrantes ampliou-se ao número de oito discentes e nove docentes do curso de enfermagem, mas também dois apoiadores externos por meio de convite.



A VITAL/UNIMONTES tem por finalidade despertar o interesse dos membros pelo estudo de temas relevantes à Oncologia e CPs; Iniciar e proporcionar o desenvolvimento da vivência teórico-prática aos alunos no processo de graduação; Organizar e auxiliar na promoção de ações de caráter científico e social que visem o aprimoramento da formação acadêmica; Estimular o acesso às publicações científicas na área e organizar e participar de cursos, palestras, jornadas, congressos, simpósios ou outras atividades de caráter informativo.

O processo de fundação deu-se no segundo semestre de 2018, culminando com a sua aprovação em 17 de abril de 2019, conforme a Resolução N°. 056 - CEPEX/2019, dando início as suas atividades de consolidação. O processo consolidativo promoveu-se pela participação em congresso de oncologia nacional, com produção, submissão e apresentação de resumos simples.

Resultados e Discussão

Entende-se por CP como uma área da saúde que tem por objetivo nem abreviar e nem prolongar a morte, mas sim aliviar a dor e sofrimento para gerar uma qualidade de vida melhor, até que aconteça de forma natural (WHO, 2015). Na grade curricular do curso de enfermagem da instituição na qual a VITAL pertence, não há uma disciplina específica que aborde os cuidados paliativos, o que poderia tornar o cuidado, essência da enfermagem, muito mais rico e a seu modo, repleto de experiências exitosas, que são muitas vezes definidoras do caminho a ser percorrido ao longo da graduação, mas também na vida profissional.

A VITAL/UNIMONTES baseia-se no interesse pelo CP em oncologia, objetivando-se desenvolver ações de prevenção ao cancer e atenção de enfermagem ao paciente oncológico e em CPs. Visando a ampliação do conhecimento dos estudantes, professores, profissionais de saúde e comunidade sobre o câncer, prevenção do mesmo e CP, criou-se, a LA, como entidade sem fins lucrativos, com duração ilimitada, considerando os princípios do ensino, pesquisa e extensão.

As LAs proporcionam aos acadêmicos interagir e trabalhar ao lado da comunidade, sendo a via de disseminação do aprendizado de grandes temas nas universidades brasileiras (SILVA; FLORES, 2015). Sendo assim, o futuro profissional de enfermagem realizará, cientificamente, o seu papel social como promotor de saúde e respeitando os princípios éticos se as universidades promoverem meios de aprimoramento de conhecimento aos alunos através de atividades extracurriculares (BRASIL, 2001).

A VITAL surge do desejo de dois alunos dos períodos finais do curso de graduação de enfermagem de uma universidade pública do Norte de Minas Minas, com o propósito de contribuir para os pilares de sustentação da universidade (ensino, pesquisa e extensão).

O processo de fundação da liga caracterizou-se, inicialmente, com a reunião dos membros fundadores, definição de objetivos e concretização do seu projeto e estatuto. Na instituição dos cargos, estabeleceu-se: Presidência, Vice-presidência, Diretor de Ensino, Diretor de Pesquisa, Diretor de Extensão, Diretor Tesoureiro, Diretor de Comunicação, Diretor Secretário, totalizando oito cargos.

O restante dos membros, inicialmente, são acadêmicos do primeiro período curso de Enfermagem, e a integração destes deu-se a partir do convite da docente, responsável em coordenar a LA, para quem tivesse interesse em aprender e desenvolver suas habilidades na área de CP em oncologia.

Uma vez estabelecido os integrantes, sob orientação da coordenadora, os discentes iniciaram uma pesquisa na literatura, com o propósito de compreender o funcionamento, organização, atribuições e normas institucionais para sua regulamentação. De acordo os achados na literatura e relato de experiências de docentes e discentes de enfermagem que tiveram iniciativas semelhantes, o processo de fundação e implantação seguiu as seguintes etapas (**Figura 1**): 1. Encontros da equipe executora para organizar o planejamento e desenvolvimento dos documentos referentes à fundação, implementação e regularização da liga; 2. Construção do Estatuto que regulamenta o funcionamento e do Projeto que descreve os objetivos; 3. Aprovação do estatuto e projeto em Assembleia Geral Deliberativa; 4. Fundação; 5. Escrita do Estatuto e Projeto; 5. Submissão do projeto e estatuto ao colegiado; 6. Submissão do estatuto e projeto à Pró-reitoria de Extensão; 7. Aprovação; e 8. Implantação.

Com os objetivos estabelecidos, procurou-se compor, passo a passo, o funcionamento da liga e quais as atividades a serem desenvolvidas ao longo dos meses, com base no tripé ensino-pesquisa-extensão. Em seguida, realizou-se a construção do estatuto e do projeto que foram submetidos ao Colegiado. Neste período os discentes apropriaram-se de seus cargos para o processo de consolidação da LA e para adaptarem ao propósito do projeto.

Após a fundação e implantação da LA, as atividades planejadas, conforme o cronograma, foram iniciadas. A VITAL



participou da Comissão Organizadora e Comissão Científica do 3º Congresso Nacional de Oncologia da Associação Presente, além da apresentação de resumos simples sobre a participação dos membros fundadores no 8º e 9º Mutirão de Prevenção ao Câncer da Associação Presente.

A Universidade é primeiramente uma geradora de conhecimento e em seguida formadora de profissionais. Por isso, as LAs são imprescindíveis na já dita tríade, pois contribuem para construção acadêmica e profissional, estimulando os acadêmicos experimentarem cada umas dessas fases, o que poderá os tornar mais completos, preparados para algo além da academia: servir em prol das almas mais necessitadas (GONÇALVES, 2015).

Considerações finais

O intuito de uma LA é instruir o acadêmico a fim de que ele seja um agente de transformação social, proporcionando-o autonomia e protagonismo na execução de atividades extracurriculares. Isso só é possível quando o estudante explora o território além da sala de aula, pois aumenta sua chance de desenvolver habilidades, como gestão e cooperação. Portanto, a LA indiscutivelmente é benéfica para o aluno, instituição e para a sociedade no geral, uma vez potencializa a prevalência da disseminação do conhecimento adquirido pelo acadêmico durante sua vida profissional e torna o ensino mais inclusivo, dinâmico e inovador.

REFERÊNCIAS

- ALFANO, C.M.; MOLFINO, A.; MUSCARITOLI, M. **Interventions to promote energy balance and cancer survivorship: priorities for research and care.** *Cancer*. 2013 Jun 1;119 Suppl 11:2143-50.
- ALLEMANI, C. *et al.* Global surveillance of cancer survival 1995–2009: analysis of individual data for 25 676 887 patients from 279 population-based registries in 67 countries (CONCORD-2). *Lancet*. 2015;385(9972):977-10106.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CNS Nº3 de 7 de Novembro de 2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem** [Internet]. Brasília: Ministério da Educação; 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde; Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil.** Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA, 2017. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/estimativa-2018.pdf>. Acesso em: 07 Set. 2019.
- FERLAY, J. *et al.* **GLOBOCAN 2012: cancer incidence and mortality worldwide.** Lyon: International Agency for Research on Cancer; 2013. (IARC CancerBase, 11).
- GONÇALVES, N.G. **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. Perspectiva** [Internet]. 2015 Sept/Dec; 33(3):1229–56. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2015v33n3p1229/pdfa>. Acesso em: 07 Set. 2019.
- GUTIERREZ, P.L.O. O que é o paciente terminal. *Revista da Associação Médica Brasileira*. v. 47, n. 2, abril/junho 2001.
- HAMAMOTO FILHO, P.T. *et al.* Ligas Acadêmicas de Medicina: extensão das ciências médicas à sociedade. *Revista Ciência em Extensão*, v.7, n.1, p.126-133, 2011.
- SILVA, S.A.; FLORES, O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. *Rev Bras Educ Med*. 2015;39(3)410- 417.
- World Health Organization (WHO). **Palliative Care: fact sheet n° 402** [Internet]. Geneva: WHO; 2015. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs402/en/>. Acesso em: 07 Set. 2019.



FÓRUM
ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

FEPEG

A UNIVERSIDADE NA CONTEMPORANEIDADE
DIÁLOGOS E CONSTRUÇÕES

Realização:
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

PIBID
Unimontes

Residência
Unimontes

Apoio:
FAPEMIG

FADENOR

ISSN: 1806-549X

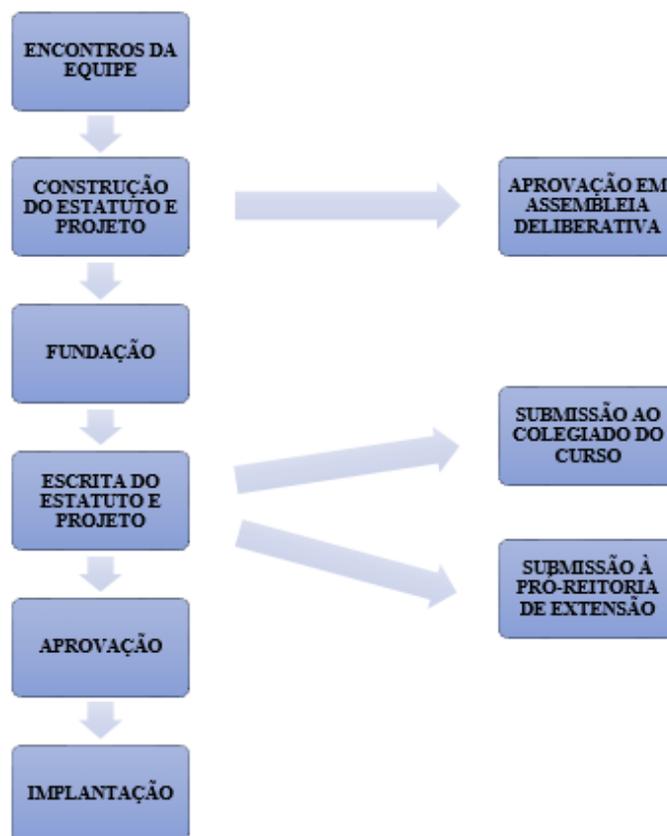


Figura 1. Etapas do processo de Fundação e Implantação da VITAL/UNIMONTES. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, 2019.